424

DENSIDADE LARVAL DE LIMNOPERNA FORTUNEI (DUNKER) RELACIONADA COM A TEMPERATURA DA ÁGUA NO LAGO GUAÍBA (PORTO ALEGRE, RS). Cibele Boeira Batista, Cintia Pinheiro dos Santos, Daniel Pereira, Fernado Engler, Paulo Eduardo Aydos Bergonci, Maria

Cristina Dreher Mansur (orient.) (PUCRS).

Limnoperna fortunei (Dunker) conhecido como "mexilhão dourado" é uma espécie de origem asiática. Foi introduzida através da água de lastro de embarcações, causando transtornos no ecossistema e prejuízos econômicos em sistemas construídos. Este trabalho visa o monitoramento da larva de *L. fortunei*, objetivando fornecer dados básicos sobre seu ciclo larval e acompanhar estudos sobre o crescimento e mortalidade da espécie durante o período de um ano. As amostras foram coletadas em três localidades, no município de Porto Alegre (Cais do Porto, Ilha da Pintada e Praia do Veludo), durante o período de julho de 2006 a julho de 2007. Foi utilizada uma rede de plâncton com abertura de malha equivalente a 30 mm, filtrando-se a quantidade de 1000 litros de água, colhidos com bomba. As temperaturas do ar e água foram anotadas, as amostras foram quantificadas com auxílio de estereomicroscópio. O teste de Kruskal-Wallis (Dun a posteriori; α=0, 05), não demonstrou diferença significativa entre as estações de coleta. No entanto foram verificadas diferenças significativas entre o mês de julho (mais frio) e os meses novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e abril. Também foram verificadas diferenças na densidade larval entre o mês de agosto e os demais, com exceção de setembro e outubro. Foi verificado o coeficiente de correlação de Person r=0, 6 (p<0, 001) para densidade larval (ind/m³) logaritimizando (log x+1) e valores de temperatura (°C). Nossos resultados sugerem que a combinação de fatores abióticos tais como, temperatura da água, variações temporais e níveis de água, temperatura do ar contribuem diretamente com a densidade larval de *L. fortunei* no lago Guaíba.